

Ita Melo - Direito de Amor

Tom: E

O telefone toca e ela não atende com o mesmo prazer
 Sinto no ar que ela tem algo pra dizer
 A conversa não se estende muito agora a declaração
 O meu peito bate bem mais forte, pois já sei o que vou saber.
 O sorriso esconde o medo, as palavras são espadas.
 Que fere o meu peito, mas sei não havia magoa.
 Enquanto escutava, tudo tinha sido dito.
 E o silêncio parou. Por muito tempo ficou
 E eu pensei
 Que no mesmo instante em que os teus lábios tocam os meus
 Não existia mais passado, o teu futuro é só meu.
 Pretensioso eu fui em pensar assim
 E agora estou sofrendo sem saber pra onde ir

Nessa história de amor, paixão, sei lá o que parecia ser.
 Tantas coisas já sabia e mais contigo aprendi
 Não sei se foi distância, ânsia, carência ou amor.
 De toda a tua incerteza, mais incerto me deixou.
 Eu já sei a minha sentença, teu passado me condena.
 Meu pecado de deixar rolar rolou e agora a pena.
 Condenado por amar e me enganar de ser amado
 Tão triste ficou. E o direito do amor?
 E eu pensei
 Que no mesmo instante em que os teus lábios tocam os meus
 Não existia mais passado, o teu futuro é só meu.
 Pretensioso eu fui em pensar assim
 E agora estou sofrendo sem saber pra onde ir

Acordes

